IPCIC

Instituto Paulista de CIDADES e IDENTIDADES CULTURAIS

Relatório de Atividades

Portfólio

2013-2026

O território como inteligência viva

2013-2026

Compreender os territórios é compreender as pessoas, suas memórias, culturas, modos de vida e formas de construir pertencimento. Mais do que espaços geográficos, os territórios são ambientes vivos, atravessados por histórias, relações sociais, patrimônios materiais e imateriais, práticas culturais e possibilidades de futuro.

Foi a partir dessa compreensão que surgiu o Instituto Paulista de Cidades e Identidades Culturais - IPCIC.

Ao longo de mais de uma década de atuação, o Instituto consolidou uma trajetória voltada à pesquisa aplicada, à formação, à elaboração de metodologias próprias e ao desenvolvimento de projetos capazes de conectar cultura, cidade, patrimônio, economia criativa, governança e desenvolvimento territorial.

Nesse percurso, o IPCIC estruturou uma atuação baseada na escuta das comunidades, na leitura sensível das realidades locais e na construção coletiva de soluções. Cada pesquisa realizada, publicação produzida, seminário, formação ou articulação institucional integrou um mesmo propósito: fortalecer identidades culturais como elemento estratégico para a transformação social e para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

A experiência acumulada em projetos desenvolvidos em diferentes municípios permitiu ao Instituto criar tecnologias sociais, metodologias participativas e estratégias de governança voltadas à valorização das potencialidades locais, à ampliação das capacidades institucionais e ao fortalecimento das relações de pertencimento.

Ao compreender que não existem cidades inteligentes sem pessoas, memória e vínculos, o IPCIC passou a defender uma abordagem em que cultura e desenvolvimento não ocupam campos separados. Ao contrário: cultura, criatividade, patrimônio e identidade são compreendidos como dimensões estruturantes da vida urbana, da economia e das políticas públicas contemporâneas.

Mais do que apresentar projetos, este portfólio reúne experiências, pesquisas e processos construídos coletivamente ao longo dos anos. Iniciativas que revelam uma convicção permanente: territórios humanos, criativos e sustentáveis nascem do reconhecimento de suas identidades e da capacidade de suas comunidades de construir futuros compartilhados.

Tecnologias sociais para transformar territórios

A experiência acumulada pelo IPCIC em projetos de pesquisa, cultura e desenvolvimento territorial resultou na criação de metodologias próprias voltadas à valorização das identidades culturais e ao fortalecimento das capacidades locais. Parte desse percurso levou ao reconhecimento de duas Tecnologias Sociais certificadas pela Fundação Banco do Brasil.



TS–1

Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2017

Certificamos que **Diagnóstico de Potencialidade e Identidades Culturais - Cidadania e Cocriação**, desenvolvido(a) pelo(a) **Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais** é uma **TECNOLOGIA SOCIAL** reconhecida pela Comissão de Certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Asclepius Soares
Presidente – Fundação Banco do Brasil



A primeira, **"Diagnóstico de Potencialidades e Identidades Culturais: cidadania e cocriação"**, foi desenvolvida para apoiar processos de escuta, leitura territorial e mobilização comunitária, articulando cultura, patrimônio, memória e desenvolvimento local. A metodologia contribui para identificar potencialidades dos territórios e fortalecer relações de pertencimento e participação social.



13º Prêmio Fundação BB de **Tecnologia Social**
Edição Especial | 40 anos Fundação BB

TS–2

CERTIFICADO

Certificamos que **"Régua de Maturidade do Artesanato"**, desenvolvida pelo Instituto Paulista de Cidades e Identidades Culturais (IPCIC), é uma **TECNOLOGIA SOCIAL** reconhecida pela **Fundação Banco do Brasil** desde 2026.

Brasília, 12 de Fevereiro de 2026

André Machado
Presidente da Fundação BB

Gilson Lima
Diretor Executivo da Fundação BB

Luciana Bagno
Diretora Executiva da Fundação BB

A segunda, a **"Régua de Maturidade do Artesanato"**, estrutura indicadores capazes de avaliar diferentes níveis de organização, identidade, produção e sustentabilidade do setor artesanal, contribuindo para políticas públicas e estratégias de fortalecimento da economia criativa.

As duas tecnologias refletem uma característica central da atuação do IPCIC: transformar pesquisa aplicada em instrumentos concretos de desenvolvimento territorial, conectando cultura, inteligência territorial e transformação social.



SEIS passos para a CIDADE HUMANA

Resultado de anos de pesquisa, debates e experiências construídas coletivamente, o livro **Seis Passos para a Cidade Humana** consolidou um dos processos mais importantes da trajetória do IPCIC. Mais do que uma publicação, a obra estruturou uma visão de cidade baseada nas relações humanas, nas identidades culturais, na participação social e na construção de territórios mais sensíveis, criativos e sustentáveis.

Desenvolvido de forma colaborativa pelos pesquisadores do Instituto, o trabalho articulou diferentes áreas do conhecimento para refletir sobre os desafios contemporâneos das cidades e sobre a necessidade de reposicionar cultura, pertencimento, escuta e convivência no centro das estratégias de desenvolvimento.

A pesquisa também aproximou o debate urbano dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecendo conexões entre qualidade de vida, memória, diversidade cultural, educação, meio ambiente e participação comunitária.

Além do livro, o projeto gerou seminários, oficinas, debates, jornadas formativas e uma websérie, ampliando o alcance das reflexões produzidas pelo Instituto e fortalecendo a construção de uma metodologia própria de leitura e atuação sobre os territórios.

Ao consolidar conceitos, práticas e princípios que seguem presentes na atuação do IPCIC, Seis Passos para a Cidade Humana tornou-se um marco institucional e uma das bases conceituais mais importantes para os projetos desenvolvidos pelo Instituto nos anos seguintes.

PASSO 1
Colocar o ser humano em primeiro lugar

PASSO 2
Formar o cidadão cocriador

PASSO 3
Estabelecer o sentido de comunidade

PASSO 4
Religar o ser humano ao meio ambiente

PASSO 5
Fortalecer a economia cocriadora

PASSO 6
Educar em suas múltiplas formas

AMOR COMO ATITUDE PEDAGÓGICA

NÚMEROS do IPCIC

Instituto Paulista de CIDADES e IDENTIDADES CULTURAIS

13 anos de atuação institucional

39 projetos estruturantes realizados

54 municípios pesquisados

2 Tecnologias Sociais
certificadas pela Fundação Banco do Brasil

3 projetos de cooperação internacional

+de 20 publicações
entre livros, pesquisas e materiais técnicos

milhares de participantes
em seminários, oficinas e formações

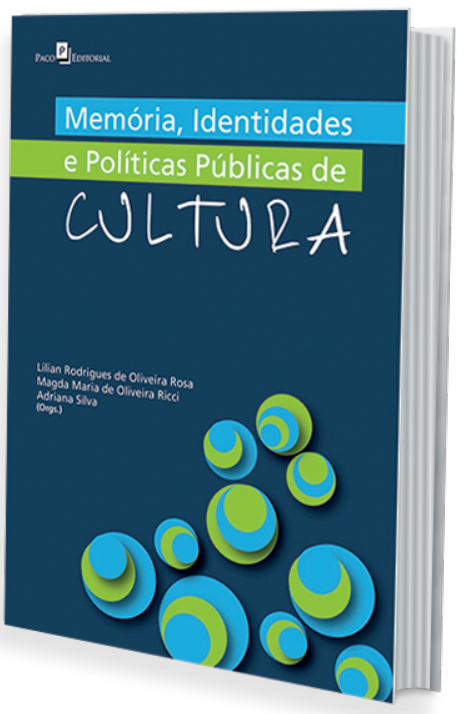
projetos realizados com
UNESCO, PNUD, UNFPA, Ministério da Cultura, Ministério do Meio Ambiente, Ministério dos Direitos Humanos, Seja Digital, Sebrae, Acirp, SESC, FJM, FAAP, RibeirãoShopping e governos municipais

MILHARES DE PESSOAS IMPACTADAS

EIXO 1
IDENTIDADES CULTURAIS, MEMÓRIA E PERTENCIMENTO

Publicações:
Paisagem Cultural do Café
Artistas do Mundo
Mudar o mundo a partir das cidades
O patrimônio cultural na cidade criativa

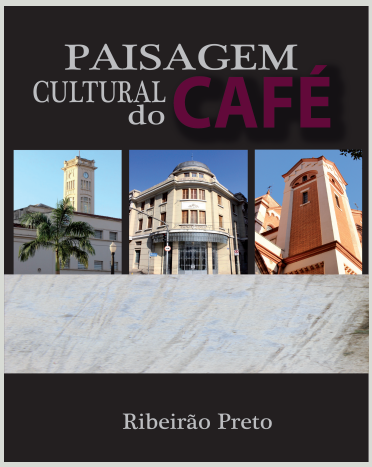
Coleção Biografias:
Bassano Vaccarini: Além do moderno
Fúlvia Gonçalves: uma vida



Cultura como experiência coletiva

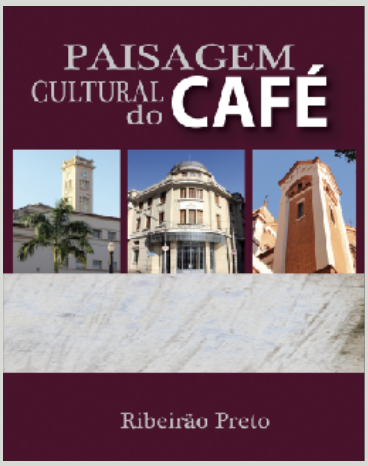
Ao longo de sua trajetória, o IPCIC consolidou uma linha de atuação voltada à valorização das identidades culturais como elemento estratégico para o fortalecimento dos territórios. Além de registrar memórias e preservar patrimônios, os projetos desenvolvidos buscaram compreender como cultura, pertencimento e experiência coletiva ajudam a construir vínculos sociais e perspectivas de futuro.

Livros, documentários, exposições, pesquisas e ações educativas passaram a integrar processos mais amplos de leitura territorial, reconhecimento comunitário e valorização das referências culturais locais.



Lançamento em 2013





Lançamento 2ª ed revisada 2023



Memórias que conectam comunidades

Projetos como a série Memórias, as publicações biográficas, os registros sobre patrimônios culturais e iniciativas como Ligados pela História transformaram pesquisa em instrumentos de fortalecimento das relações entre comunidades e seus territórios.
Ao reunir relatos, imagens, documentos e experiências comunitárias, o IPCIC estruturou metodologias capazes de conectar patrimônio, memória e participação social, fortalecendo relações de pertencimento e valorização das identidades locais.

Livros:
Memórias dos Cafezais: a vida na fazenda
Memórias de uma escola: Otoniel Mota
Memórias da Fé
Memórias de uma casa



Evento de lançamento do livro Memórias dos Cafezais em uma fazenda em Bonfim Paulista



Pesquisa aplicada e pertencimento

As experiências desenvolvidas neste eixo ajudaram a consolidar uma compreensão central para o IPCIC: identidades culturais não pertencem apenas ao passado. Elas representam ativos estratégicos para o fortalecimento das cidades, das relações sociais, da economia criativa e das políticas públicas contemporâneas.
Ao transformar memória em conhecimento aplicado, o Instituto estruturou uma trajetória em que pesquisa, escuta e cultura se tornaram instrumentos concretos de transformação territorial.

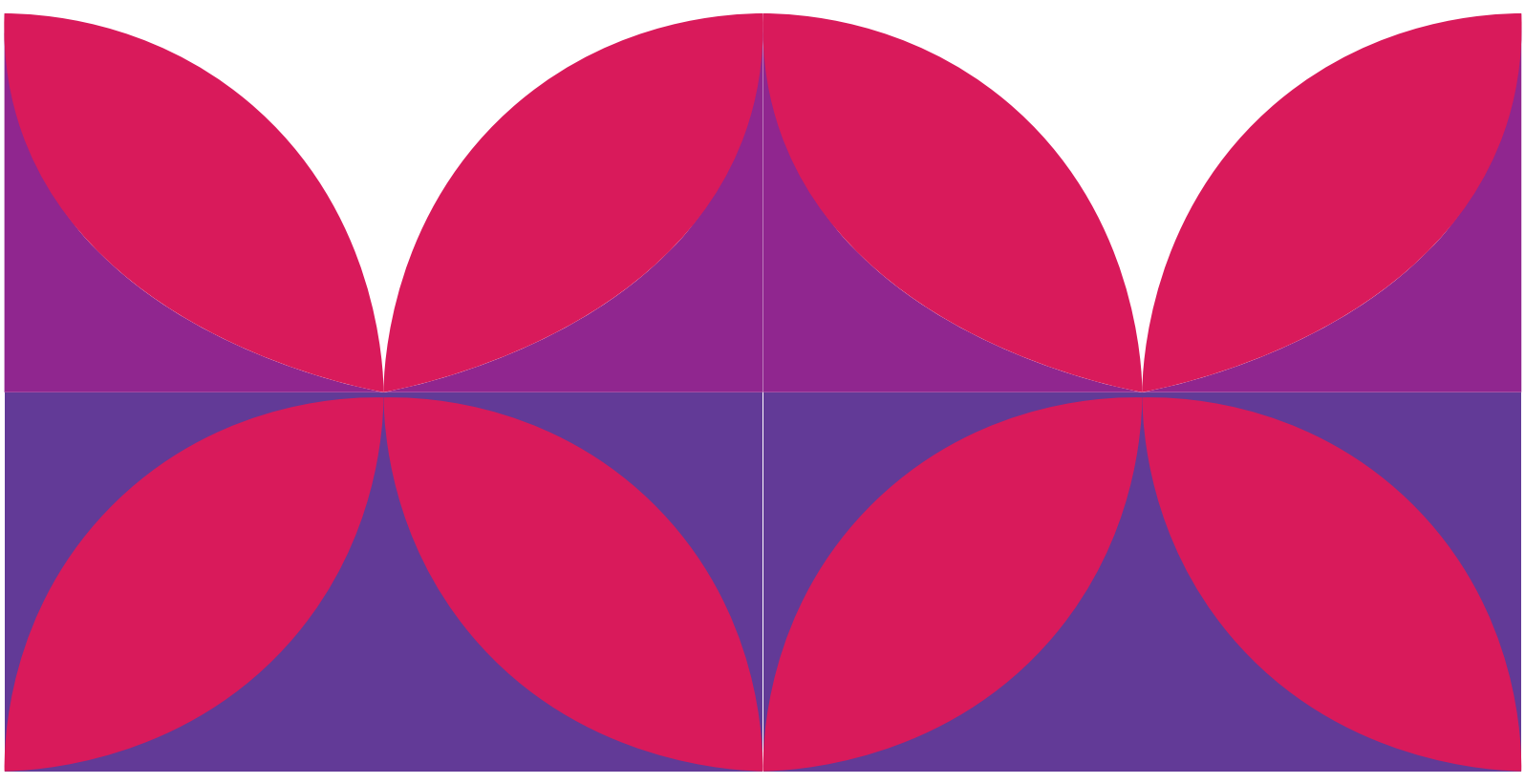


Seminário marcou a entrega da pesquisa que deu origem à TS Cidadania e Cocriação

EIXO 2
FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

O IPCIC consolidou a formação como uma das principais ferramentas de fortalecimento institucional e transformação da localidade. Mais do que promover cursos, oficinas e seminários, o Instituto estruturou processos formativos voltados à construção de capacidades locais, à ampliação da participação social e ao fortalecimento das políticas públicas.

A atuação junto a gestores, educadores, agentes culturais, pesquisadores, lideranças comunitárias e municípios permitiu ao Instituto desenvolver metodologias de formação conectadas às realidades dos territórios e aos desafios contemporâneos da gestão pública



Redes de aprendizagem e colaboração

Projetos como as formações sobre o Sistema Nacional de Cultura, os seminários sobre Cidades Criativas, patrimônio cultural e desenvolvimento territorial, além das jornadas ligadas à Cidade Humana, transformaram o conhecimento em instrumento de articulação regional e mobilização coletiva.

Ao atuar em diferentes municípios, o IPCIC fortaleceu redes de colaboração capazes de conectar universidades, governos, instituições culturais e comunidades em torno de agendas comuns de desenvolvimento.

Junto com o Grupo de Políticas Públicas da USP, o IPCIC organizou e ministrou uma formação em Gestão de Política Pública de Cultura para 23 municípios integrantes do Consórcio Culturando. Além das atividades formativas, a equipe promoveu visitas técnicas e diagnósticos locais, colaborando diretamente com gestores na estruturação de ações vinculadas ao Sistema Nacional de Cultura.





Equipe do Ipcic circulou o estado, em projeto da Secretaria de Cultura fazendo formação

Depois de lançado o livro Seis Passos para a Cidade Humana foram realizadas muitas atividades formativas

Oficinas Patrimônio Cultural na Cidade Criativa

Projeto realizado em parceria com a Oficina Cultural Cândido Portinari, do governo do Estado de São Paulo. Econtros aberto para participação das cidades do entorno.





Seminários Identidades Culturais

Santo Antônio da Alegria | Altinópolis | Brodowski | Orlândia | Ribeirão Preto



Produção acadêmica, circulação internacional e difusão de conhecimento

Ao longo de sua trajetória, o IPCIC consolidou uma atuação que articula pesquisa aplicada, produção acadêmica e participação ativa em espaços nacionais e internacionais de debate sobre cultura, cidades, desenvolvimento territorial e políticas públicas. Mais do que presença institucional, os congressos, simpósios e encontros científicos integraram a própria metodologia de construção do Instituto, permitindo o diálogo contínuo entre experiências territoriais concretas e formulações teóricas contemporâneas.

Em 2013, pesquisadores do Instituto participaram do Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas, realizado pela Unesp de Araraquara, e do IV Simpósio Internacional de História: Culturas e Identidades, promovido pela Universidade Federal de Goiás, fortalecendo o debate sobre identidades culturais, participação social e políticas públicas culturais.

No ano seguinte, em 2014, o Instituto ampliou sua presença internacional ao participar do XXXII Congresso Internacional da Associação Latino-Americanos, realizado em Chicago (EUA), levando para o debate acadêmico reflexões sobre cidades criativas e identidades culturais.

Em 2015, o IPCIC esteve presente no XII CONLAB — Congresso Internacional de Ciências Sociais e Humanas, em Lisboa, experiência que posteriormente resultou na organização e publicação do livro Memória, Identidades e Políticas Públicas de Cultura, reunindo pesquisadores e autores em torno das relações entre cultura, território e gestão pública. Ainda naquele período, pesquisadores participaram do Congresso Internacional Culturas e Literaturas em Diálogo: Identidade em Movimento, em Perugia, na Itália, além do IV Congresso Internacional em Patrimônio e Desenvolvimento Sustentável, realizado pela Unesp de Franca, aprofundando debates sobre patrimônio cultural, sustentabilidade e gestão das cidades.

Em 2017, oito pesquisadoras do IPCIC apresentaram artigos em congresso internacional realizado em Portugal, voltado ao tema das cidades criativas. A participação reforçou o reconhecimento da produção do Instituto no campo das economias criativas, das identidades culturais e dos modelos contemporâneos de desenvolvimento urbano.

Além dos congressos acadêmicos, o IPCIC também participou de importantes encontros institucionais e fóruns estratégicos sobre políticas culturais e economia criativa. Em 2018, integrou debates promovidos pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo sobre o futuro da cultura, participou das oficinas de formação dos Pontos de Cultura e esteve presente em encontros temáticos realizados em Embu das Artes, voltados às relações entre cultura, economia criativa e desenvolvimento regional. No mesmo período, representantes do Instituto participaram de mesas e seminários sobre economia da cultura, cidades criativas e gestão cultural em diferentes municípios paulistas, dialogando com instituições públicas, universidades, conselhos de cultura e agentes do setor criativo.

Essa trajetória evidencia o compromisso do IPCIC com a produção e circulação do conhecimento, compreendendo os congressos não apenas como espaços de apresentação de resultados, mas como ambientes de construção coletiva de pensamento, intercâmbio metodológico e fortalecimento de redes nacionais e internacionais de pesquisa e cooperação. Ao longo dos anos, as contribuições apresentadas nesses eventos ajudaram a consolidar conceitos, metodologias e tecnologias sociais desenvolvidas pelo Instituto, especialmente nos campos das identidades culturais, da cidade humana, da governança territorial e da economia criativa.


Série
Ligados pela HISTÓRIA
EUNIÃO DO
GRUPO FITOTÉCNICO
DE CANA-DE-AÇÚCAR
SOCIALIZANDO TECNOLOGIA
E CONHECIMENTO
GERANDO PROSPECÇÃO
AO SETOR SUCROENERGÉTICO


CIDADES
CRIATIVAS
25-27 JANEIRO 2017

EIXO 3

CONSULTORIAS, DIAGNÓSTICOS E MAPEAMENTOS: POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A experiência acumulada pelo IPCIC em pesquisas territoriais permitiu a construção de uma metodologia própria de atuação, baseada na integração entre cultura, desenvolvimento humano, participação social e planejamento regional. A partir dessa abordagem, o Instituto passou a desenvolver consultorias, levantamentos técnicos e processos de mapeamento capazes de apoiar gestores públicos, instituições e comunidades na formulação de estratégias de desenvolvimento territorial.



Na sequência, o Instituto aprofundou seus estudos sobre território, pertencimento e participação cidadã por meio do Projeto Centro, resultado de dois anos de pesquisa voltados à requalificação urbana do centro de Ribeirão Preto. O trabalho reuniu escutas comunitárias, diálogo com agentes de transformação, levantamento de dados e pesquisas com universitários, consolidando uma proposta baseada em cocriação e desenvolvimento urbano colaborativo. Os aprendizados acumulados nesses processos contribuíram diretamente para a consolidação da Tecnologia Social do IPCIC voltada à gestão de cidades.

Recentemente, o Instituto ampliou essa atuação por meio da cooperação técnica firmada com a Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp), responsável pela realização de pesquisas territoriais, diagnósticos urbanos e desenvolvimento do projeto Requalifica Ribeirão, iniciativa voltada à requalificação do centro da cidade a partir de inteligência territorial, patrimônio histórico, urbanismo, cultura e participação social.



ACIRP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO

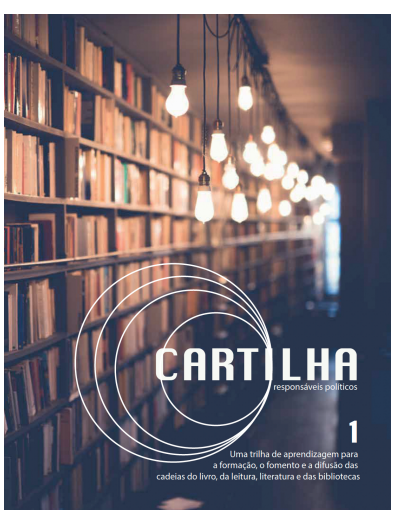
IPCIC
Instituto Paulista de CIDADES
e IDENTIDADES CULTURAIS

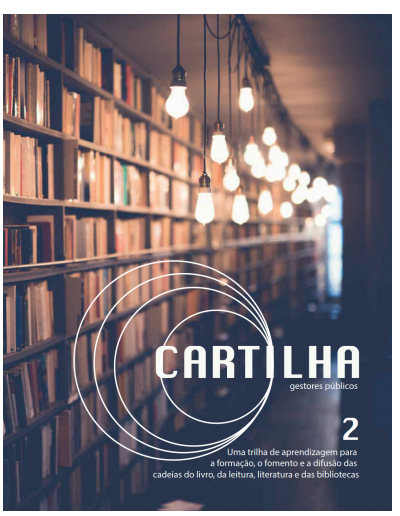
Pesquisas sociais, sustentabilidade e desenvolvimento humano

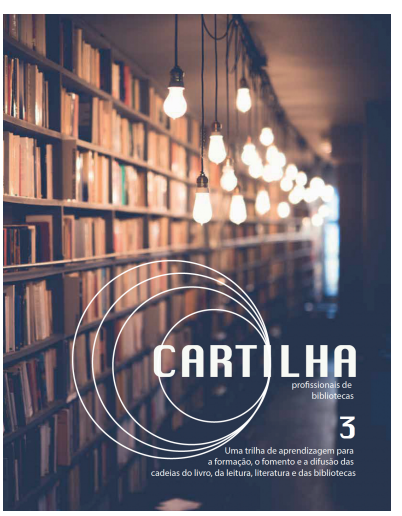
O IPCIC ampliou sua atuação em pesquisas sociais e ambientais ao desenvolver estudos para o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e para o Ministério do Meio Ambiente, abordando juventude, meio ambiente e sustentabilidade. O projeto envolveu levantamento de dados, produção de artigos e análises territoriais. No mesmo período, o Projeto Seja Comunidade promoveu pesquisas de campo em diferentes núcleos urbanos de Ribeirão Preto, integrando entrevistas, questionários e estudos sobre perfil social, urbanização e questões ambientais locais.

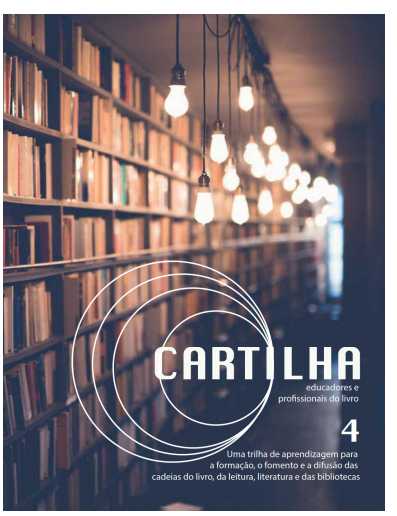


A experiência em sistematização de dados e produção de conteúdos estratégicos levou o Instituto a atuar em projetos de alcance nacional e internacional. Em 2019, o IPCIC foi selecionado pela UNESCO para desenvolver cartilhas e conteúdos sobre Economia da Cultura e cadeia produtiva do livro, em parceria com a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Governo Federal.







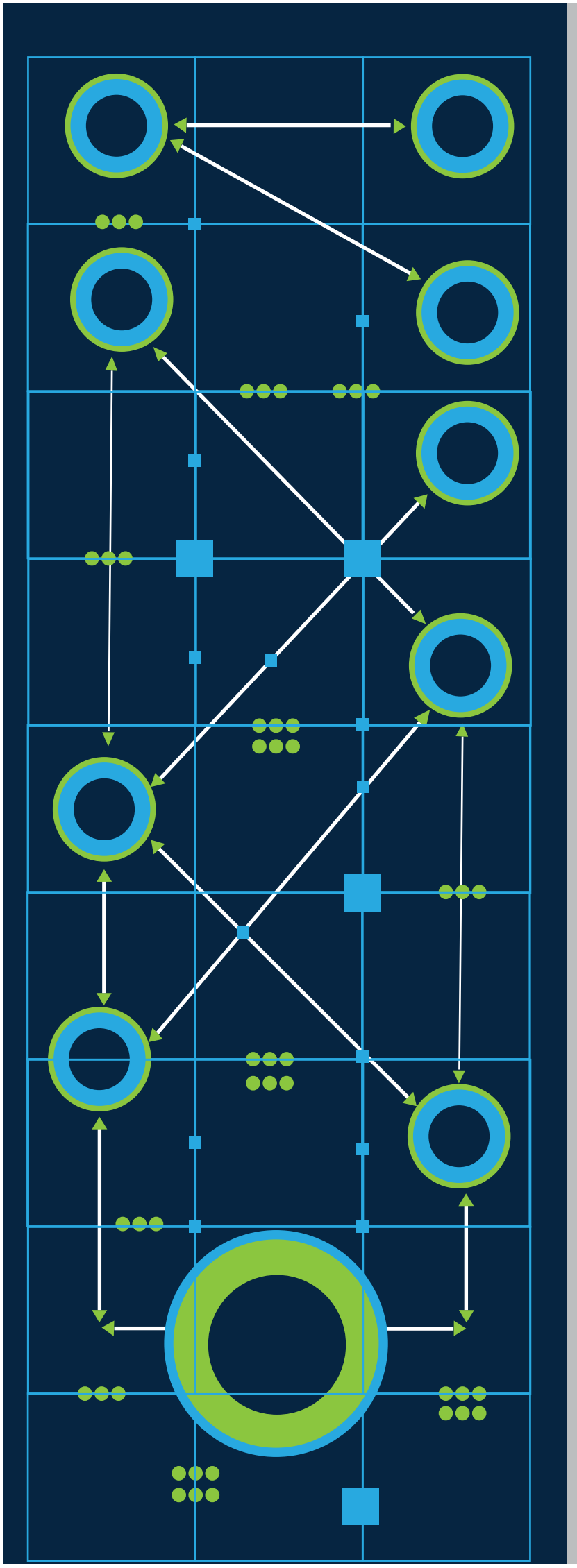


Desenvolvimento Regional e Planejamento Estratégico

Nos anos mais recentes, o IPCIC ampliou sua atuação regional por meio do projeto Ligados pela História, iniciativa dedicada ao levantamento das identidades culturais e das potencialidades econômicas das 34 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Em sua segunda etapa, desenvolvida, o projeto aprofundou os estudos sobre patrimônio arquitetônico rural, memória regional e documentação audiovisual do território.

Esse percurso alcançou novo patamar entre 2023 e 2024, quando o IPCIC foi contratado pelo Sebrae para elaborar o Plano de Desenvolvimento Regional Terras Vermelhas, voltado à Região Metropolitana de Ribeirão Preto. O trabalho envolveu pesquisas nos 34 municípios, visitas técnicas, seminários regionais, processos de devolutiva pública e a construção de uma proposta de governança multinível voltada ao desenvolvimento territorial integrado. Patrimônio cultural, turismo, pertencimento e economia criativa foram tratados como elementos estratégicos para o fortalecimento regional.





No mesmo período, o Ipcic foi contratado pelo APL da Saúde para desenvolver estudos de campo e estruturar a proposta do Plano de Atração, iniciativa voltada à compreensão das potencialidades regionais, dos fluxos econômicos e das estratégias de fortalecimento do ecossistema regional da saúde, articulando inteligência territorial, desenvolvimento econômico e capacidade de atração de investimentos.

Plano de ATRAÇÃO e FOMENTO

CADEIA PRODUTIVA LOCAL DA SAÚDE

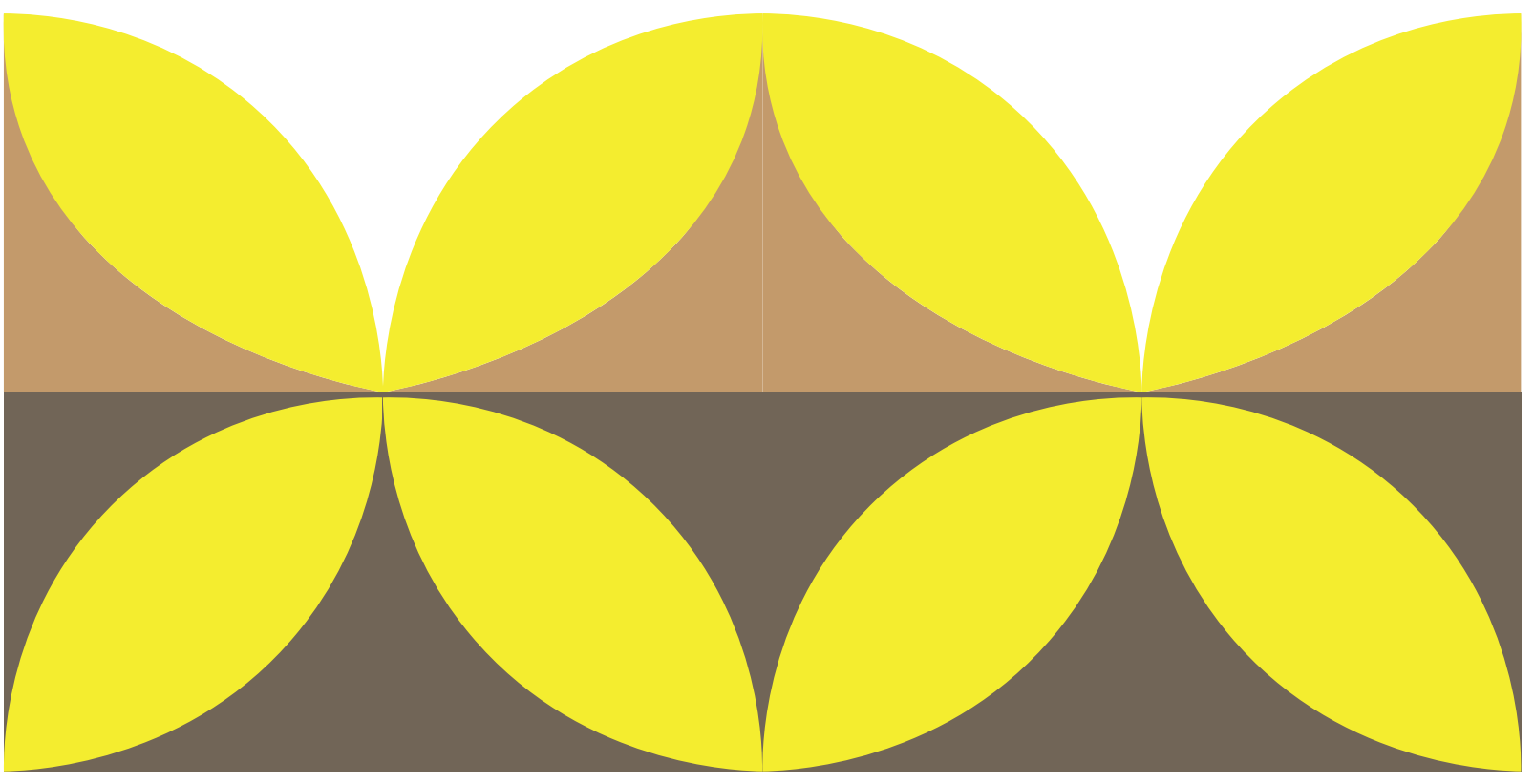
da Região Metropolitana de Ribeirão Preto 2025

Região de Ribeirão Preto

EIXO 4

EDITAIS ECONOMIA CRIATIVA, PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCATIVO

A atuação do IPCIC em editais públicos consolidou uma trajetória marcada pela articulação entre patrimônio cultural, economia criativa, pesquisa aplicada e desenvolvimento territorial. Ao longo dos anos, o Instituto foi contemplado em diferentes seleções públicas voltadas à preservação da memória, valorização das identidades culturais e estruturação de estratégias de desenvolvimento regional baseadas na cultura e no pertencimento.





Entre os projetos de destaque está o mapeamento da Rede de Cooperação do Artesanato da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, iniciativa voltada à identificação de artesãos, tipologias produtivas, saberes tradicionais e dinâmicas econômicas vinculadas ao setor. O trabalho estruturou diagnósticos territoriais e informações estratégicas para fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato regional, contribuindo diretamente para a consolidação da Tecnologia Social Régua de Maturidade do Artesanato.
Deste trabalho derivou a plataforma **www.circulaai.com.br.**

www.circulaai.com.br

No campo do patrimônio cultural, o IPCIC também foi contemplado para elaboração do projeto arquitetônico de restauro do Edifício Diederichsen, um dos mais importantes marcos da arquitetura Art Déco do interior paulista e símbolo do processo de verticalização de Ribeirão Preto. O projeto reuniu pesquisa histórica, levantamento arquitetônico, estudos técnicos e estratégias de reativação cultural e econômica do imóvel, articulando preservação patrimonial e requalificação urbana.



O Instituto também foi contemplado em dois editais do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), fortalecendo sua atuação na interface entre patrimônio, urbanismo e desenvolvimento territorial. As iniciativas apoiadas pelo CAU ampliaram as pesquisas e propostas voltadas à preservação arquitetônica, à qualificação urbana e à valorização dos bens culturais edificados, reafirmando o compromisso do IPCIC com a construção de cidades mais humanas, sustentáveis e conectadas às suas identidades culturais.



Linha do Tempo Institucional IPCIC (2013–2026)

2013 Fundação do Instituto Paulista de Cidades e Identidades Culturais

Projeto Memória
Primeira publicação da série Memórias, resultado de pesquisa sobre as identidades culturais de Ribeirão Preto. O projeto incluiu livro e vídeo documental encartado, viabilizado pelo ProAC, além de oficinas de formação para professores da rede pública.

Projeto Biografia — Artistas do Mundo
Pesquisa sobre o modernismo tardio em Ribeirão Preto e a trajetória de artistas como Bassano Vaccarini, Pedro Caminada, Manuel Gismondi, Leonello Berti, Francisco Amêndola e Odilla Mestriner. O projeto contou com apoio da FAAP e exposição em vitral.

Participações acadêmicas e congressos
Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas — Unesp Araraquara.
IV Simpósio Internacional de História: Culturas e Identidades — Universidade Federal de Goiânia.

2014 Expansão e fortalecimento institucional

Coleção Biografias — Fúlvia Gonçalves
Primeiro volume da coleção Biografias, dedicado à artista Fúlvia Gonçalves, com apoio da FAAP e instalação artística em vitral.

Coleção Biografias — Bassano Vaccarini
Livro comemorativo do centenário de Bassano Vaccarini, acompanhado de vídeo e exposição, com apoio do RibeirãoShopping.

Projeto Memória — Memórias dos Cafezais
Pesquisa sobre hábitos e costumes nas fazendas da região de Ribeirão Preto, incluindo documentário e formação de professores.

Projeto Memória — Theatro Pedro II
Terceira publicação da série, construída a partir de 56 entrevistas e vídeos documentais. O lançamento reuniu mais de 800 pessoas no Theatro Pedro II.

Pesquisa Gestão de Cidades — Mudar o Mundo a partir das Cidades
Publicação baseada na Teoria U e nos estudos do grupo sobre transformação urbana e participação cidadã.

Escola de Governança — Sistema Nacional de Cultura
Parceria com o Grupo de Políticas Públicas da USP para formação em gestão pública cultural em 23 municípios do Consórcio Culturando.

Participação internacional
Participação no XXXII Congresso Internacional da Associação Latino-Americanos, em Chicago, com debate sobre Cidades Criativas e Identidades Culturais.

2015 Consolidação das pesquisas em políticas públicas e cidades criativas

Publicação — Memória, Identidades e Políticas Públicas de Cultura
Livro publicado após participação no XII CONLAB, em Lisboa, reunindo pesquisadores e autores sobre identidades culturais e gestão pública.

Escola de Governança — Patrimônio Cultural na Cidade Criativa
Realização de 11 oficinas em 22 cidades em parceria com a Oficina Cultural Cândido Portinari, reunindo cerca de 180 participantes.

Projeto Centro — Requalificação do Centro de Ribeirão Preto
Pesquisa de dois anos resultou em proposta de requalificação urbana construída a partir de escutas comunitárias, estudos territoriais e processos de cocriação.
Projeto A Equação de Tudo

Produção audiovisual e seminários sobre desejos coletivos para a cidade, envolvendo agentes de transformação e universitários.
Participações científicas
Congresso Internacional Culturas e Literaturas em Diálogo — Perugia, Itália.
IV Congresso Internacional em Patrimônio e Desenvolvimento Sustentável — Unesp Franca.

2016 Difusão da Tecnologia Social e fortalecimento do debate urbano

Seminário Micropolítica e Cidade Humana
Seminário realizado no RibeirãoShopping para apresentar os resultados das pesquisas e cadernos produzidos pelo instituto sobre cidade humana e gestão urbana.

Debate sobre Economia Criativa
Participação em debates promovidos pela EPTV/Globo ao lado de Ana Carla Fonseca sobre economia criativa e desenvolvimento urbano.

2017 Reconhecimento nacional da Tecnologia Social

Certificação da Tecnologia Social
A Fundação Banco do Brasil aprovou e certificou a Tecnologia Social do IPCIC voltada à gestão de cidades, cidadania e cocriação.

Seminários Identidades Culturais e Cidade Criativa
Realização de cinco seminários regionais viabilizados pelo edital ICMS do Governo do Estado de São Paulo.

Congresso Internacional de Cidades Criativas — Porto
Oito pesquisadoras do IPCIC apresentaram artigos no congresso internacional realizado em Lisboa/Porto.

Projeto Seja Digital
Atuação em comunidades populares para orientação sobre migração do sistema analógico para TV digital, utilizando mapas sociais territoriais.

2018 Cidade Humana, sustentabilidade e atuação comunitária

Pesquisa — Seis Passos para a Cidade Humana
Conclusão do principal ciclo de pesquisa do instituto, articulando cidade humana e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Participações institucionais
Participação em eventos estaduais sobre Cultura para o Futuro, Pontos de Cultura e Economia Criativa.

Pesquisa Juventude e Meio Ambiente — ONU/UNFPA
Pesquisa realizada para o Fundo de População das Nações Unidas e Ministério do Meio Ambiente, envolvendo produção de artigos e levantamentos territoriais.

Projeto Seja Comunidade
Atuação em comunidades de Ribeirão Preto para levantamento de perfil socioambiental e fortalecimento comunitário.

Debates sobre Cultura e Economia Criativa
Participações em encontros sobre futuro da cultura, economia criativa e políticas culturais em São Paulo, Embu das Artes e São Carlos.

2019 Consolidação da Cidade Humana e atuação com UNESCO

- **Cartilhas sobre Economia da Cultura — UNESCO**
  Contrato firmado com a UNESCO e a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas para produção de conteúdos sobre economia do livro.

- **Lançamento do livro Seis Passos para a Cidade Humana**
  Publicação que sintetiza mais de seis anos de pesquisas do IPCIC sobre cidade humana, cidadania e desenvolvimento urbano.

- **Oficinas e seminários Cidade Humana**
  Realização de oficinas no SESC e seminários universitários voltados à difusão da metodologia Cidade Humana.

2020 Expansão digital e direitos humanos

- **Websérie Seis Passos para a Cidade Humana**
  Produção audiovisual apoiada pelo SESC com pesquisadores do IPCIC debatendo os seis eixos da cidade humana.

- **Jornada Cidade Humana**
  Lives e debates com especialistas sobre saúde, gênero, urbanidade, pedagogia e espaço urbano.

- **Concurso Se Essa Rua Fosse Minha**
  Organização de concurso voltado à valorização do patrimônio e das memórias urbanas de Ribeirão Preto.

- **Projeto Direitos Humanos — PNUD**
  Consultoria para levantamento e sistematização de boas práticas em direitos humanos e segurança pública no âmbito do Projeto PNUD BRA/16/020.

2021–2022 Integração metropolitana e identidades regionais

- **Projeto Ligados pela História**
  Série exibida pelo SBT apresentando as 34 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, destacando identidades culturais e potencialidades econômicas regionais.

2023 Expansão territorial e consolidação regional

- **3º Seminário Identidades Culturais**
  Evento reuniu representantes de 28 cidades da região de Ribeirão Preto, acompanhado de exposição e lançamento do projeto Ligados pela História.

- **10 anos do IPCIC e criação do Portal C**
  Lançamento do Portal C como plataforma integrada de conhecimento, cultura, cidadania e desenvolvimento territorial.

- **Projeto Memórias da Fé**
  Lançamento de livro e documentário voltados à memória religiosa e cultural regional.

2023–2024 Desenvolvimento regional e patrimônio cultural

- **Projeto Ligados pela História 2**
  Nova etapa do projeto dedicada ao patrimônio arquitetônico rural da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, incluindo documentários e plataforma digital.

- **Requalifica Ribeirão**
  Contratação do IPCIC pela Acirp para elaboração de pesquisa para reconhecimento da situação do quadrilátero central.

- **Plano Regional de Desenvolvimento 1 - desenho de governança**
  Contratação do Ipcic pelo Sebrae para realização de pesquisa, mapeamento e elaboração do plano de ação para o desenvolvimento regional Terras Vermelhas.

2025–2026 Governança, mapeamento e patrimônio

- **Plano Regional de Desenvolvimento 2 - Implementação da governança**
  Em segundo contrato o Ipcic implementou o modelo de governança na Região Metropolitana de Ribeirão Preto e realizou diagnóstico e plano de ação para outras 19 cidades do Aglomerado Urbano de Franca

- **Diagnóstico, mapeamento e plano de atração**
  Contratação do IPCIC pelo APL para diagnóstico do ecossistema da saúde na região metropolitana de Ribeirão Preto. Elaboração do PLano de Atração para fortalecimebt e expansão do setor.

Edital do CAU Patrimônio e CAU Educa

O IPCIC foi contemplado em dois editais do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) voltados à valorização do patrimônio cultural e à qualificação urbana. Um dos projetos resultou na elaboração do projeto arquitetônico de restauro do Edifício Diederichsen, marco da arquitetura Art Déco e símbolo da verticalização do interior paulista, integrando preservação patrimonial, memória urbana e reativação cultural do centro de Ribeirão Preto. O segundo projeto contemplado esteve voltado à antiga casa-sede da Fazenda Dumont, importante patrimônio histórico ligado à memória cafeeira e ferroviária da região. A iniciativa reuniu pesquisa histórica, levantamento arquitetônico e diagnóstico técnico para subsidiar propostas de preservação, valorização cultural e requalificação do espaço histórico**.**

Edital do Proac Economia Criativa

O projeto de mapeamento da Rede de Cooperação do Artesanato da Região Metropolitana de Ribeirão Preto realizou diagnóstico territorial voltado à identificação de artesãos, tipologias produtivas, saberes tradicionais e dinâmicas econômicas vinculadas ao setor. A iniciativa estruturou dados estratégicos para fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato, estimulando cooperação regional, pertencimento cultural e desenvolvimento econômico. Os resultados contribuíram para a consolidação da Tecnologia Social Régua de Maturidade do Artesanato, certificada pela Fundação Banco do Brasil.

Edital do Proac Patrimônio Arquitetônico

O IPCIC foi contemplado em edital estadual para elaboração do projeto arquitetônico de restauro do Edifício Diederichsen, marco da arquitetura Art Déco e primeiro edifício vertical do interior paulista. A iniciativa reuniu pesquisa histórica, levantamento arquitetônico e estudos de viabilidade voltados à preservação do patrimônio cultural e à reativação econômica do imóvel. O projeto consolidou uma proposta integrada de restauro, ocupação cultural e valorização da memória urbana de Ribeirão Preto.

Edital do Proac Patrimônio Arquitetônico

O IPCIC foi contemplado pelo ProAC para elaboração do projeto arquitetônico de restauro da antiga casa-sede da Fazenda Dumont, imóvel de relevância histórica vinculado à memória ferroviária e cafeeira da região. O trabalho envolveu pesquisa histórica, levantamento arquitetônico e diagnóstico técnico voltados à preservação do patrimônio cultural edificado. A iniciativa contribuiu para estruturar estratégias de valorização da memória local e de requalificação cultural do espaço.

Contratação do IPCIC pelo APL para diagnóstico do ecossistema da saúde na região metropolitana de Ribeirão Preto. Elaboração do PLano de Atração para fortalecimento e expansão do setor.